



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO  
INSPECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

# **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS</b>	<b>4</b>
<b>Programa I – Acompanhamento e Aferição</b>	<b>4</b>
1. Organização e gestão curricular do ensino básico	6
2. Funcionamento técnico-pedagógico das escolas profissionais	8
3. Frequência e sucesso no ensino básico	10
4. Certificação da auto-avaliação regulada das unidades orgânicas	12
<b>Programa II – Controlo</b>	<b>14</b>
1. Organização do ano lectivo de 2009/2010	16
2. Provas de avaliação sumativa externa no ensino básico e exames nacionais do ensino secundário	18
3. Componente não lectiva do pessoal docente	20
4. Acção inspectiva extraordinária ao ensino da música na Região	22
<b>Programa III – Acção Disciplinar</b>	<b>24</b>
<b>Programa IV – Intervenção Inspectiva e Provedoria</b>	<b>26</b>
<b>Programa V – Formação de Pessoal</b>	<b>28</b>
<b>Programa VI – Modernização e Promoção da Qualidade</b>	<b>30</b>
<b>Programa VII – Direcção e Administração Geral</b>	<b>32</b>
<b>AUTO-AVALIAÇÃO</b>	<b>34</b>

## INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades de 2009 da Inspeção Regional de Educação pretende reflectir, de uma forma sintética, o grau de consecução dos objectivos estratégicos e operacionais, bem como de cada um dos programas e actividades inspectivas alvo de planificação pela IRE, no âmbito das funções e competências definidas na respectiva lei orgânica, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2007/A, de 21 de Agosto.

Assim, o ano ora findo representou uma consolidação da maioria das actividades plurianuais já em curso, tendo sido introduzida apenas de raiz uma nova actividade de controlo da *Componente não lectiva do pessoal docente*, já que a actividade plurianual de acompanhamento da *Frequência e sucesso no ensino básico*, embora com uma renovada planificação e uma diferente metodologia, representa, na sua essência, uma evolução da actividade de *Observação e análise da retenção no ensino básico*, desenvolvida em anos transactos.

Simultaneamente, 2009 foi o ano de arranque na Região do novo Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública Regional dos Açores (SIADAPRA), aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, 27 de Agosto, com a conseqüente introdução de novos instrumentos de aferição do desempenho do serviço e dos seus dirigentes e colaboradores, consubstanciada na definição de uma missão e visão do mesmo, aliada a objectivos estratégicos e operacionais, constantes do respectivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), e individuais, contratualizados com os trabalhadores nos termos do diploma acima mencionado.

Por seu turno, a nível interno, prosseguiu a tendência para o reforço do tempo inspectivo destinado às actividades de acompanhamento e aferição, em detrimento das de controlo e da acção disciplinar, para além de uma nova estratégia de incremento do serviço de provedoria dos utentes, por via de um tratamento mais célere e personalizado das queixas recebidas.

De igual modo, foi cumprida a maioria das acções constantes do plano de melhorias, elaborado no âmbito do processo de auto-avaliação CAF, com o objectivo de aprofundar a qualidade do desempenho organizacional do serviço.

Finalmente, é de referir o enorme salto qualitativo que representou, no final do ano de 2009, a transferência da sede da IRE em Angra do Heroísmo para novas instalações, em pleno centro histórico da cidade.

Neste Relatório de Actividades procura-se aferir o grau de consecução do Plano de Actividades para 2009, discriminando-se por programas e actividades os dias úteis de trabalho afectados e respectivos custos inerentes, com destaque para os desvios ao Plano, devidamente assinalados pelo respectivo valor percentual.

## **ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS**

### **PROGRAMA I**

#### **ACOMPANHAMENTO E AFERIÇÃO**

▪ Os objectivos essenciais deste programa visaram o acompanhamento de diversas actividades educativas, induzindo procedimentos tendentes à melhoria qualitativa do sistema educativo regional, mediante a avaliação da prestação dos respectivos órgãos de administração e gestão, a promoção do sucesso educativo e o conseqüente contributo para a redução progressiva da retenção e do abandono escolar.

#### **▪ ACTIVIDADES**

1. Organização e gestão curricular do ensino básico
2. Funcionamento técnico-pedagógico das escolas profissionais
3. Frequência e sucesso no ensino básico
4. Certificação da auto-avaliação regulada das unidades orgânicas

#### **▪ RECURSOS AFECTADOS**

##### **Humanos:**

Núcleos de Inspeção de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada da IRE

#### **▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO**

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	631	548	- 13,2%
Vencimentos	169.563 €	147.258,56 €	- 13,2%
Ajudas de custo	3.700 €	3.652,27 €	- 1,3%
Deslocações e estadas	9.000 €	11.952,34 €	32,8%
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>182.263 €</b>	<b>162.863,17 €</b>	<b>- 10,7%</b>

As 4 actividades deste Programa representaram **29%** do total dos dias úteis de trabalho inspectivo executados em 2009, um pouco menos do que o planificado (32,6%) e igual ao valor percentual obtido em 2008.

## **ACTIVIDADE (Plurianual)**

### **1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO CURRICULAR DO ENSINO BÁSICO**

No âmbito desta actividade:

- Preparou-se em equipa a actividade inspectiva, incluindo a revisão do respectivo roteiro e demais documentação pertinente;
- Efectuou-se a consequente intervenção no terreno em 4 unidades orgânicas do sistema educativo regional (EBS das Velas, EBS de S. Roque do Pico, ES Vitorino Nemésio e ES da Ribeira Grande), por equipas de 2, 3 ou 4 inspectores, em dois momentos cada, com a duração, em geral, de 3 e 5 dias respectivamente, compreendendo, entre outras, a análise de documentação, a realização de entrevistas e a observação da actividade lectiva;
- Efectuou-se a fase de verificação do cumprimento do plano de melhorias, estabelecido pelas 3 unidades orgânicas intervencionadas em 2008 (ES Domingos Rebelo, EBS da Madalena e EBI da Praia da Vitória);
- Elaborou-se um relatório referente a cada uma das 4 unidades orgânicas intervencionadas, o qual foi remetido ao respectivo órgão executivo para análise e resposta;
- Elaborou-se, de igual modo, um relatório globalizante sobre a actividade desenvolvida no ano de 2009.

Os objectivos previstos no Plano e no QUAR 2009 para esta actividade foram atingidos, relativamente ao n.º de unidades orgânicas intervencionadas (4), bem como à operacionalização metodológica da mesma, embora tenham sido superados ao nível dos dias úteis de trabalho despendidos, os quais foram inferiores ao previsto.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Maria Amélia Campos

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Filomena Silva e Paulo Jorge Pereira

## ▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	278	210	- 24,5%
Vencimentos	74.704 €	56.431,20 €	- 24,5%
Ajudas de custo	1.900 €	2.085,71 €	9,7%
Deslocações e estadas	5.500 €	7.067,84 €	28,5%
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>82.104 €</b>	<b>65.584,75 €</b>	<b>- 20,2%</b>

## **ACTIVIDADE (Plurianual)**

### **2. FUNCIONAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS**

No âmbito desta actividade:

- Planificou-se em equipa a actividade inspectiva, incluindo a revisão do respectivo roteiro e demais documentação de suporte da mesma;
- Efectuou-se a intervenção no terreno em 7 escolas profissionais da Região (EP da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, EP Monsenhor João Maurício do Amaral Ferreira, Povoação, EP do Pico, EP INETESE-Açores, EP de S. Jorge, EP do Nordeste e EBS de Vila Franca do Campo) em equipas de 3 inspectores, durante 5 dias, compreendendo, entre outras, a análise documental e a realização de entrevistas;
- Produziu-se um relatório referente a cada uma das escolas profissionais intervencionadas, o qual foi remetido à respectiva direcção, bem como à tutela e à Direcção Regional da Educação e Formação.

Os objectivos previstos no Plano e no QUAR 2009 para esta actividade foram superados, tendo-se executado mais duas intervenções (7) do que as que tinham sido planificadas (5), com o acréscimo inerente em recursos humanos e financeiros despendidos.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Maria Guiomar Lopes

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Dulce Mosca, Maria Guiomar Lopes e Nuno António Gomes



## ▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	158	222	40,5%
Vencimentos	42.458 €	59.655,84 €	40,5%
Ajudas de custo	1.000 €	1.258,38 €	25,8%
Deslocações e estadas	2.000 €	4.253,86 €	112,6%
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>45.458 €</b>	<b>65.168,08 €</b>	<b>43,3%</b>

## **ACTIVIDADE (Plurianual)**

### **3. FREQUÊNCIA E SUCESSO NO ENSINO BÁSICO**

No âmbito desta actividade:

- Elaborou-se um roteiro/guião da acção;
- Procedeu-se ao tratamento de dados, referentes à retenção no ensino básico e à prevenção do abandono escolar, no ano lectivo de 2008/2009, presentes nos relatórios das unidades orgânicas, remetidos à IRE, fazendo-se o respectivo tratamento por amostragem;
- Efectuou-se uma intervenção no terreno, em equipas de 2 inspectores, com a duração, em geral, de 5 dias, em 3 unidades orgânicas do sistema educativo regional (ES das Laranjeiras, EBS de Santa Maria e EBI da Maia);
- Produziu-se um relatório referente a cada uma das unidades orgânicas intervencionadas, o qual foi remetido ao respectivo órgão executivo, bem como à tutela e à Direcção Regional da Educação e Formação.

Os objectivos essenciais da actividade foram atingidos, embora por limitação e/ou indisponibilidade do serviço, não tenha sido possível intervencionar mais unidades orgânicas, nem incluir nas equipas inspectivas outros dois inspectores do Núcleo de Angra do Heroísmo inicialmente designados para o efeito, o que acarretou menor utilização de recursos humanos e financeiros.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Agostinho Tavares Martins e Maria Filomena Silva

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins e Maria Filomena Silva

#### **▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO**

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Desvio</b>
<b>Dias úteis de trabalho</b>	<b>101</b>	<b>91</b>	<b>- 10%</b>
<b>Vencimentos</b>	<b>27.141 €</b>	<b>24.453,52 €</b>	<b>- 10%</b>
<b>Ajudas de custo</b>	<b>600 €</b>	<b>308,18 €</b>	<b>- 48,7%</b>
<b>Deslocações e estadas</b>	<b>1.200 €</b>	<b>630,64 €</b>	<b>- 47,5%</b>
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>28.941 €</b>	<b>25.392,34 €</b>	<b>-12,3%</b>

## **ACTIVIDADE (Plurianual)**

### **4. CERTIFICAÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO REGULADA DAS UNIDADES ORGÂNICAS**

No âmbito desta actividade:

- Contribuiu-se para a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino da Região, através de uma visão extensiva, actualizada e comparada do sistema educativo regional;
- Findou-se a análise comparativa dos dados constantes dos relatórios recebidos em 2008, com vista à delimitação dos principais indicadores de gestão das unidades orgânicas do sistema educativo regional;
- Elaborou-se um relatório de síntese, de acordo com o estipulado no artigo 7.º do regime jurídico da avaliação do sistema educativo regional, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 29/2005/A, de 6 de Dezembro.

Os objectivos essenciais desta actividade foram cumpridos, só na análise dos relatórios referentes a 2008, pois, antes da recepção dos de 2009, aquela foi suspensa *sine die*, por autorização superior da tutela, atentos os argumentos apresentados pela IRE, cujos efeitos implicaram já com a planificação efectuada para Dezembro de 2009. Como consequência, o n.º de dias úteis de trabalho e os custos financeiros inerentes foram substancialmente inferiores ao planificado.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Paulo Jorge Pereira

**Equipa de trabalho:** João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca e Paulo Jorge Pereira

#### **▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO**

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Desvio</b>
<b>Dias úteis de trabalho</b>	<b>94</b>	<b>25</b>	<b>- 73,5%</b>
<b>Vencimentos</b>	<b>25.260 €</b>	<b>6.718 €</b>	<b>- 73,5%</b>
<b>Ajudas de custo</b>	<b>200 €</b>	<b>-</b>	<b>- 100%</b>
<b>Deslocações e estadas</b>	<b>300 €</b>	<b>-</b>	<b>- 100%</b>
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>25.760 €</b>	<b>6.718 €</b>	<b>- 74%</b>

## **PROGRAMA II**

### **CONTROLO**

▪ Os objectivos essenciais deste programa visaram a garantia do controlo de diversas actividades educativas, nomeadamente através da verificação do cumprimento das disposições legais e das orientações definidas superiormente, conduzindo a uma evolução qualitativa do desempenho do sistema educativo regional.

#### **• ACTIVIDADES**

1. Organização do Ano Lectivo de 2009/2010
2. Provas de avaliação sumativa externa no ensino básico e exames nacionais do ensino secundário
3. Componente não lectiva do pessoal docente
4. Acção inspectiva extraordinária ao ensino da música na região

#### **• RECURSOS AFECTADOS**

##### **Humanos:**

Núcleos de Inspeção de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada da IRE

#### **• INDICADORES DE EXECUÇÃO**

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	500	486	- 2,8%
Vencimentos	134.360 €	130.597,92 €	- 2,8%
Ajudas de custo	2.050 €	2.023,08 €	- 1,4%
Deslocações e estadas	7.000 €	6.590,82 €	- 5,9%
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>143.410 €</b>	<b>139.211,82 €</b>	<b>- 3%</b>

As 4 actividades deste Programa representaram **25,8%** do total dos dias úteis de trabalho inspeccionário executados em 2009, valor percentual semelhante ao planificado (25,8%) e um pouco inferior ao obtido em 2008 (27%).

## **ACTIVIDADE**

### **1. ORGANIZAÇÃO DO ANO LECTIVO DE 2009/2010**

No âmbito desta actividade:

- Foi feita uma revisão do roteiro e demais materiais inerentes à intervenção;
- Foram analisados, por equipas, em geral, de 2 inspectores, em 5 semanas distintas, aspectos organizacionais de 15 unidades orgânicas do sistema educativo regional, no âmbito da preparação e execução do ano lectivo de 2009/2010, a saber: EBI's dos Biscoitos, de Rabo de Peixe, da Horta, das Capelas, dos Ginetes e da Ribeira Grande; EBS's de Santa Maria, da Graciosa e de Vila Franca do Campo; ES's da Lagoa, Manuel de Arriaga, Antero de Quental, Jerónimo Emiliano de Andrade, Vitorino Nemésio e Domingos Rebelo;
- Avaliou-se o grau de eficácia e racionalidade na gestão dos recursos humanos disponíveis;
- Verificou-se a conformidade com a lei em vigor e as orientações definidas superiormente;
- Preencheu-se um guião por cada unidade orgânica abrangida, remetido à tutela e à Direcção Regional da Educação e Formação para conhecimento e eventual intervenção;
- Elaborou-se um relatório final da acção desenvolvida, contendo indicadores de gestão pertinentes, remetido à tutela, à Direcção Regional da Educação e Formação e aos serviços intervencionados.

Os objectivos da acção foram atingidos, tendo sido intervencionado o n.º de unidades orgânicas previsto no Plano de Actividades para 2009 (15). Constatou-se, igualmente, um reforço qualitativo dos procedimentos inerentes à realização da actividade, bem como uma articulação adequada com a Direcção Regional da Educação e Formação, o que permitiu uma avaliação mais aprofundada do desempenho organizacional de cada uma das 15 unidades orgânicas visadas e a correcção posterior das anomalias (desconformidades e/ou irregularidades) detectadas.

O n.º de dias úteis de trabalho e os recursos financeiros despendidos foram também nesta actividade substancialmente inferiores ao planificado.



## ▪ RECURSOS HUMANOS

**Coordenação:** Alda Maria Cota

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Silva, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

## ▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	300	204	- 32%
Vencimentos	80.616 €	54.818,88 €	- 32%
Ajudas de custo	1.200 €	1.068,70 €	- 11%
Deslocações e estadas	4.000 €	3.309,24 €	- 17,3%
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>85.816 €</b>	<b>59.196,82 €</b>	<b>- 31,1%</b>

## **ACTIVIDADE**

### **2. PROVAS DE AVALIAÇÃO SUMATIVA EXTERNA NO ENSINO BÁSICO E EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO**

No âmbito desta actividade:

- Procedeu-se à reformulação do respectivo roteiro;
- Fiscalizou-se, em 3 dias distintos, a realização das provas de avaliação sumativa externa dos 4.º, 6.º e 9.º anos (PASE) na Região, envolvendo 6 inspectores, em 11 unidades orgânicas/estabelecimentos de educação e de ensino públicos e particular das ilhas Terceira e S. Miguel, a saber: EBI's de Angra do Heroísmo, Roberto Ivens, das Capelas e Canto da Maia; EBS de Vila Franca do Campo; ES Antero de Quental e da Ribeira Grande; EB1,2,3/JI das Furnas; EB1/JI do Livramento e da Conceição; Externato "A Passarada" (2 intervenções distintas);
- Fiscalizou-se, de igual modo em 3 dias distintos, a realização dos exames nacionais do ensino secundário (1.ª fase) na Região, envolvendo 8 inspectores, em 11 unidades orgânicas do sistema educativo regional, correspondendo a mais de 50% do universo das mesmas com ensino secundário, a saber: EBS das Flores, da Graciosa, da Povoação, do Nordeste (2 intervenções distintas em cada) e de Vila Franca do Campo; ES da Ribeira Grande, Domingos Rebelo, das Laranjeiras, Antero de Quental, da Lagoa e Jerónimo Emiliano de Andrade;
- Foram preenchidas várias fichas de observação e avaliação de cada unidade orgânica/estabelecimento de educação e de ensino particular, remetidas posteriormente à tutela e à Direcção Regional da Educação e Formação, contendo uma avaliação qualitativa do respectivo desempenho: Muito Bom (3) e Bom (5), no que se refere às PASE; Muito Bom (3) e Bom (8), no que concerne aos exames nacionais do ensino secundário, não tendo havido qualquer classificação de Satisfatório e/ou Deficiente;
- Elaborou-se um relatório final da actividade realizada, remetido de igual modo à tutela, à Direcção Regional da Educação e Formação e às unidades orgânicas abrangidas.

Foram cumpridos os objectivos essenciais previstos para a actividade, embora a limitação do n.º de inspectores do serviço condicione a abrangência desejada relativamente à totalidade dos estabelecimentos de educação e de ensino com realização das PASE. Os dias úteis de trabalho e os recursos financeiros despendidos foram inferiores ao que tinha sido planificado.

## ▪ RECURSOS HUMANOS

**Coordenação:** Maria Dulce Mosca e Nuno António Gomes

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, Maria Guiomar Lopes, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Silva, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

## ▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	110	106	- 3,7%
Vencimentos	29.559 €	28.484,32 €	- 3,7%
Ajudas de custo	450 €	296,74 €	- 34,1%
Deslocações e estadas	2.000 €	1.377,28 €	- 31,2%
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>32.009 €</b>	<b>30.158,34 €</b>	<b>- 5,8%</b>

## **ACTIVIDADE**

### **3. COMPONENTE NÃO LECTIVA DO PESSOAL DOCENTE**

No âmbito desta actividade:

- Preparou-se a intervenção, incluindo a elaboração de um roteiro e de um guião específicos;
- Efectuou-se a intervenção no terreno em equipas de 1/2 inspectores, com a duração de 1 dia cada, abrangendo 6 inspectores, em 15 unidades orgânicas do sistema educativo regional, a saber: ES das Laranjeiras, Vitorino Nemésio e Jerónimo Emiliano de Andrade; EBS Tomás de Borba, do Nordeste e da Calheta; EBI's Roberto Ivens, Canto da Maia, da Maia, dos Biscoitos, de Angra do Heroísmo, dos Arrifes, da Lagoa e da Praia da Vitória; Conservatório Regional de Ponta Delgada;
- Preencheu-se um guião por cada uma das unidades orgânicas intervencionadas;
- Elaborou-se um relatório final da actividade realizada, o qual foi remetido à tutela, à Direcção Regional da Educação e Formação e às unidades orgânicas intervencionadas.

Os objectivos traçados foram cumpridos, já que foram intervencionadas as 15 unidades orgânicas do sistema educativo regional previstas, tendo os dados apurados e as conclusões obtidas sido esclarecedores sobre a organização e atribuição de tarefas da componente não lectiva do pessoal docente nas unidades orgânicas do sistema educativo regional.

Os recursos humanos e financeiros foram, ainda neste caso, bastante inferiores aos previstos.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** João Paulo Barbosa e Paulo Jorge Pereira

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Dulce Mosca, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

## ▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	90	77	- 14,5%
Vencimentos	24.185 €	20.691,44 €	- 14,5%
Ajudas de custo	400 €	84,20 €	- 79%
Deslocações e estadas	1.000 €	258,70 €	- 74,2%
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>25.585 €</b>	<b>21.034,34 €</b>	<b>- 17,8%</b>

## **ACTIVIDADE**

### **4. ACÇÃO INSPECTIVA EXTRAORDINÁRIA AO ENSINO DA MÚSICA NA REGIÃO**

No âmbito desta actividade:

- Preparou-se a intervenção, que incluiu a elaboração de um guião específico;
- Efectuou-se a intervenção no terreno em equipas de 1/2/3 inspectores, com a duração de 1/2 dias cada, envolvendo um total de 3 inspectores, em 6 unidades orgânicas do sistema educativo regional com ensino vocacional da música, a saber: EBS Tomás de Borba, de S. Roque do Pico e das Lajes do Pico; EBI da Praia da Vitória; e Conservatórios Regionais da Horta e de Ponta Delgada;
- Preencheu-se o guião em cada uma das unidades orgânicas intervencionadas;
- Elaborou-se um relatório final da actividade realizada, o qual foi remetido à tutela, à Direcção Regional da Educação e Formação e às unidades orgânicas abrangidas.

Os objectivos essenciais da acção, delineados por despacho superior da tutela, foram cumpridos, já que foram intervencionadas as 6 unidades orgânicas do sistema educativo regional que possuem ensino vocacional da música, tendo os dados apurados e as conclusões obtidas sido transmitidos superiormente, tendo em vista uma percepção mais abrangente dos procedimentos adoptados na matéria pelos respectivos órgãos executivos.

Os recursos humanos e financeiros despendidos, não estando obviamente previstos no Plano de Actividades 2009, beneficiaram da contenção operada noutras actividades, pelo que não tiveram influência negativa no contexto orçamental do serviço.

#### **• RECURSOS HUMANOS**

**Coordenação:** Maria Amélia Campos

**Equipa de trabalho:** Maria Amélia Campos, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

## ▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução desta actividade, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	-	99	-
Vencimentos	-	26.603,28 €	-
Ajudas de custo	-	573,44 €	-
Deslocações e estadas	-	1.645,60 €	-
Total de Recursos Financeiros	-	28.822,32 €	-

## PROGRAMA III

### ACÇÃO DISCIPLINAR

▪ No âmbito deste programa, em 2009, procedeu-se à instrução de processos de carácter disciplinar, derivados das competências atribuídas à IRE.

No âmbito deste programa:

- Foi instruído 1 processo de inquérito, iniciado em 2009, tendo sido concluída a instrução de 1 inquérito, iniciado em 2008;
- Foram instruídos 13 processos disciplinares, iniciados em 2009, tendo sido concluídos no primeiro semestre ainda mais 11 processos disciplinares, iniciados em 2008;
- Apreciou-se e elaborou-se pareceres relativos aos processos, com vista à preparação da tomada de decisão;
- Efectuou-se o acompanhamento dos meios de impugnação contenciosa.

#### Indicadores dos procedimentos disciplinares:

Processos	Total	Iniciados		Concluídos	Em curso	Por distribuir
		Em 2009	Antes de 2009			
Processos de Inquérito	2	1	1	2	-	-
Processos disciplinares	24	13	11	23	1	-
Procedimentos disciplinares (artigo 28.º do ED)	6	6	-	6	-	-

É de referir o alto grau de consecução das tarefas inerentes a este Programa, tendo sido superado o objectivo correspondente, inserido no QUAR 2009, relativamente à conclusão, até 30 de Abril, de 85% dos processos em curso a 1 de Janeiro de 2009.

Saliente-se ainda a transição para 2010 de apenas 1 processo disciplinar com instrução iniciada em 2009.

Apesar dos dias úteis de trabalho utilizados terem sido inferiores ao previsto, houve um aumento significativo dos custos associados às deslocações e estadas dos instrutores, tendo em conta a tramitação dos processos e a proveniência geográfica de alguns arguidos.



## ▪ RECURSOS HUMANOS

**Coordenação:** Paulo Sousa Lima e Maria Dulce Mosca

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Silva, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

## ▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	564	535	- 5,2%
Vencimentos	151.558 €	143.765,20 €	- 5,2%
Ajudas de custo	1.200 €	1.248,27 €	4%
Deslocações e estadas	2.000 €	3.930,07 €	96,5%
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>154.758 €</b>	<b>148.943,54 €</b>	<b>- 3,8%</b>

Este Programa representou **28,4%** do total dos dias úteis de trabalho inspectivo executados em 2009, ligeiramente abaixo do valor percentual planificado (29,1%) e inferior em 165 dias ao executado em 2008.

## PROGRAMA IV

### INTERVENÇÃO INSPECTIVA E PROVIDORIA

▪ O programa, durante o ano de 2009, visou a verificação da conformidade das práticas dos intervenientes do sistema educativo regional com o respectivo enquadramento legal, bem como a razoabilidade dos procedimentos, tendo em vista a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos cidadãos e a equidade e justiça nas práticas adoptadas.

No âmbito deste programa:

- Analisou-se as queixas escritas e orais apresentadas pelos utentes e agentes do sistema educativo;
- Procedeu-se à delimitação do âmbito específico das acções de providoria e das decorrentes intervenções inspectivas;
- Efectuou-se o estabelecimento de critérios de apreciação;
- Elaborou-se pareceres conducentes à tomada de decisão;
- Elaborou-se os relatórios a apresentar à entidade decidente.

**Indicadores dos processos de intervenção inspectiva:**

Processos abertos...		
...antes de 2009	...em 2009	Concluídos
4	14	18

**Indicadores dos processos de providoria:**

Processos abertos...		
...antes de 2009	...em 2009	Concluídos
-	21	20

Quanto às intervenções inspectivas, imprimiu-se em 2009 maior celeridade aos processos, tendo estes, na sua maioria, sido concluídos em menos de 8 dias úteis de trabalho, com reflexo positivo na resolução dos problemas em apreço. No âmbito da provedoria dos utentes, foi superado o objectivo inscrito no QUAR 2009, relativamente à resolução efectiva de 90% das queixas apresentadas, tendo sido solucionados favoravelmente 19 dos 20 processos concluídos (95%), atingindo-se um tempo médio por processo de 9,5 dias úteis.

Os recursos humanos e financeiros elevados, despendidos no âmbito deste programa, derivam da forte aposta nesta componente de intervenção da IRE, com reflexos muito positivos na comunidade educativa.

## ▪ RECURSOS HUMANOS

**Coordenação:** Herculano Couto Godinho e Maria Amélia Campos

**Equipa de trabalho:** Agostinho Tavares Martins, Alda Maria Cota, João Paulo Barbosa, Maria Amélia Campos, Maria Dulce Mosca, Maria Filomena Silva, Maria Guiomar Lopes, Nuno António Gomes e Paulo Jorge Pereira

## ▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho inspectivo quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	100	149	49%
Vencimentos	26.872 €	40.039,28 €	49%
Ajudas de custo	250 €	576,31 €	130,5%
Deslocações e estadas	500 €	1.949,77 €	289,9%
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>27.622 €</b>	<b>42.565,36 €</b>	<b>54%</b>

Este Programa representou **7,9%** do total dos dias úteis de trabalho inspectivo executados em 2009, acima do valor percentual planificado (5,2%) e inferior apenas em 16 dias ao executado em 2008.

## **PROGRAMA V**

### **FORMAÇÃO DE PESSOAL**

▪ Este programa visou promover a actualização permanente das competências profissionais de todo o pessoal da IRE, de modo a assegurar a sua capacidade de resposta em termos de eficácia e qualidade, nomeadamente das práticas inspectivas.

No âmbito deste programa:

- Procedeu-se ao levantamento das necessidades de formação;
- Os trabalhadores da IRE participaram em cursos de formação, workshops, seminários e colóquios, promovidos pelo CEFAPA e outras entidades, resultando num total de **116** dias de formação;
- Realizou-se uma acção de formação para dirigentes e inspectores, promovida em colaboração com o Sindicato dos Inspectores da Educação e do Ensino, subordinada ao tema “Ética e Deontologia Profissionais”.

Neste programa, foi superado o objectivo inscrito no QUAR 2009, relativamente aos dias de formação destinados a todo o pessoal da IRE, tendo a tipologia dos cursos frequentados individualmente sido adaptada às necessidades e preferências de cada um, em sintonia com a direcção da IRE.

#### **▪ RECURSOS HUMANOS**

Dirigentes, inspectores e funcionários

#### **▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO**

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	115	116	0,8%
Vencimentos	30.903 €	31.171,52 €	0,8%
Ajudas de custo	2.000 €	771,69 €	- 61,5%
Deslocações e estadas	7.000 €	2.510,06 €	- 64,2%
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>39.903 €</b>	<b>34.453,27 €</b>	<b>- 13,7%</b>

Este Programa representou **6,1%** do total dos dias úteis de trabalho inspeetivo executados em 2009, um pouco superior ao planificado (6%) e em mais 12 dias relativamente ao executado em 2008.

## PROGRAMA VI

### MODERNIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE

▪ O programa visou, em 2009, no âmbito da estrutura orgânica e de funcionamento da IRE, o desenvolvimento de sistemas de informação que funcionem não só como instrumentos de gestão e controlo interno, mas também de apoio à actividade inspectiva e administrativa, de modo a assegurar a prestação de um serviço público moderno e construtivo, capaz de responder às questões-chave da qualidade.

No âmbito deste programa:

- Procedeu-se à gestão dos equipamentos;
- Forneceu-se apoio aos utilizadores;
- Procedeu-se à substituição pontual de equipamento informático;
- Deu-se continuidade aos contratos de assistência técnica ao *software*;
- Assegurou-se a qualidade e o rigor da documentação produzida, com destaque para os relatórios inerentes à acção inspectiva;
- Actualizou-se periodicamente a página da IRE no Portal do Governo Regional;
- Remeteu-se por via electrónica à tutela, à DREF e às unidades orgânicas/escolas profissionais intervencionadas, os relatórios produzidos, tendo em vista a melhoria qualitativa do sistema educativo regional;
- Procurou-se adequar paulatinamente o desempenho organizacional da IRE às principais propostas inseridas no plano de melhorias, elaborado no âmbito da auto-avaliação do serviço (CAF).

Neste programa, não foi concretizada, conforme previsto, a implementação do sistema de gestão de correspondência (SGC) da Administração Pública nos Açores, bem como da actualização de sistemas informáticos para gestão do pessoal e do inventário, por falta do cabimento orçamental correspondente em 2009, em devido tempo solicitado superiormente.

Não foi possível ainda atingir o objectivo inserido no QUAR 2009, relativo à actualização do registo dos procedimentos disciplinares da IRE, iniciados até final de 2005, por razões não imputáveis ao serviço, nomeadamente as anomalias técnicas, ainda não superadas pelo fornecedor, da aplicação informática entretanto adquirida.

## ▪ RECURSOS HUMANOS

Dirigentes, inspectores e trabalhadores da Secção Administrativa

## ▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	25	53	112%
Vencimentos	6.718 €	14.242,16 €	112%
Ajudas de custo	-	-	-
Deslocações e estadas	-	-	-
Despesas de capital	5.700 €	4.912,79 €	- 13,9%
<b>Total de Recursos Financeiros</b>	<b>12.418 €</b>	<b>19.154,95 €</b>	<b>54,2%</b>

Este Programa representou **2,8%** do total dos dias úteis de trabalho inspeccionados em 2009, acima do planificado (1,3%) para o ano em apreço.

## **PROGRAMA VII**

### **DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL**

▪ As actividades deste programa visaram, em 2009, assegurar as funções de suporte relativas à gestão dos recursos humanos e dos meios financeiros e patrimoniais da IRE.

Este programa integrou as seguintes actividades, nas quais:

#### 1 – CONTABILIDADE

- Realizou-se a gestão orçamental;
- Garantiu-se o cumprimento de obrigações legais e fiscais;
- Organizou-se a conta de gerência;
- Elaborou-se o projecto de orçamento para 2009;
- Prestou-se a informação financeira necessária à tomada de decisão.

#### 2 – PATRIMÓNIO E ECONOMATO

- Procedeu-se à aquisição de bens e serviços;
- Garantiu-se o cumprimento dos contratos de manutenção;
- Inventariou-se os bens móveis adquiridos;
- Procedeu-se à transferência da sede da IRE em Angra do Heroísmo para novas instalações, mais amplas e funcionais, situadas no centro histórico da cidade.

#### 3 – PESSOAL

- Efectuou-se a gestão administrativa de pessoal;
- Tratou-se os dados para processamento de ajudas de custo;
- Elaborou-se o Balanço Social;
- Elaborou-se a lista de antiguidade do pessoal;
- Foram efectuadas 3 reuniões da Secção Administrativa.

#### 4 – EXPEDIENTE

- Assegurou-se o registo e a classificação de toda a correspondência recebida em suporte informático, bem como a expedição de toda a correspondência da IRE para o exterior.

#### 5 – ARQUIVO

- Procedeu-se à continuação das operações de arquivamento;



## 6 – DIRECÇÃO

- No âmbito das competências da Direcção do serviço, houve participação do Inspector Regional em 2 eventos internacionais da Organização Europeia de Inspeções Regionais e Nacionais de Educação (SICI), que decorreram no Funchal e em Dublin, em diversas reuniões do Conselho Coordenador do Sistema Educativo e da respectiva Comissão Permanente do Ensino Público e em vários eventos de cariz social e/ou cultural para o qual tenha sido recebido convite, bem como algumas deslocações periódicas dos dirigentes para reuniões de trabalho no Núcleo de Ponta Delgada da IRE.

## 7– CONSELHO ADMINISTRATIVO

- No ano de 2009, houve 13 reuniões do Conselho Administrativo da IRE, no seguimento do disposto no n.º 1 do artigo 12.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2007/A, de 21 de Agosto, para exercício das competências previstas no artigo 10.º do mesmo diploma.

## ▪ RECURSOS HUMANOS

**Equipa de trabalho:** Herculano Couto Godinho e Paulo Sousa Lima (Direcção); Adelino Manuel Costa, Orivaldo Manuel Chaves e Paula Cristina Nunes (Secção Administrativa)

## ▪ INDICADORES DE EXECUÇÃO

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores de execução deste programa, apresentando a comparação entre o previsto e o realizado, quer em dias de trabalho quer em recursos financeiros.

	Previsto	Realizado	Desvio
Dias úteis de trabalho	430 (Dirigentes) 645 (Trabalhadores)	430 608	0% - 5,8%
Vencimentos	130.793 € (Dirigentes) 54.270 € (Trabalhadores)	130.793 € 51.157,12 €	0% - 5,8%
Ajudas de custo	1.100 €	744,57 €	- 32,4%
Deslocações e estadas	5.000 €	4.704,10 €	- 6%
Total de Recursos Financeiros	191.163 €	187.398,79 €	- 2%

## **AUTO-AVALIAÇÃO**

No âmbito da implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública Regional dos Açores (SIADAPRA), e no seguimento do disposto no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de Agosto, que o aprovou, apresenta-se agora uma avaliação do grau de consecução das metas traçadas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2009, bem como uma síntese avaliativa de outros indicadores de gestão relevantes, obtidos em 2009 por este serviço inspectivo.

### **I. Avaliação do QUAR 2009**

O Quar 2009 na Inspeção Regional de Educação da Região Autónoma dos Açores continha os seguintes objectivos estratégicos:

1. Promover a evolução qualitativa do funcionamento e do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino do sistema educativo regional;
2. Optimizar a acção inspectiva, mediante a agilização da sua efectivação e da tramitação processual inerente;
3. Valorizar os recursos humanos e as respectivas condições de trabalho;
4. Inovar ferramentas de monitorização, recolha e difusão da informação de toda a actividade inspectiva.

De igual modo, foram seleccionados 5 objectivos operacionais, sendo o primeiro de Eficácia (ponderação 40%), o segundo de Eficiência (ponderação de 30%) e os três restantes de Qualidade (ponderação de 30%), a saber:

1. Aumentar em 28 pontos percentuais o número de unidades orgânicas e de escolas profissionais intervencionadas, no âmbito das acções inspectivas de acompanhamento;
2. Concluir, até 30 de Abril de 2009, 85% dos processos de carácter disciplinar em curso a 1 de Janeiro de 2009;
3. Solucionar, no âmbito das intervenções inspectivas e de provedoria dos utentes, 90% das queixas apresentadas;
4. Aumentar em 10 pontos percentuais o n.º de dias destinados à formação do pessoal da IRE;
5. Assegurar a actualização informática do registo dos processos da IRE, iniciados até final de 2005.

É de salientar que este QUAR foi o primeiro a ser elaborado pela IRE no âmbito do SIADAPRA, pelo que se optou por alguma contenção no número de objectivos, tendo sido definido para cada um dos mesmos um só indicador.

No gráfico seguinte, apresenta-se para cada objectivo/indicador o realizado em 2008, a meta para 2009, o resultado alcançado e a correspondente superação.

Indicador	Descrição do Indicador	Realizado 2008	Meta 2009	Resultado	Superação
1	N.º de unidades orgânicas e de escolas profissionais intervencionadas	7	9	11	22%
2	N.º de processos concluídos	12	10	11	10%
3	Percentagem de resolução efectiva das queixas apresentadas	N/A	90%	95%	6%
4	N.º de dias destinados a formação	104	115	116	1%
5	N.º de processos registados informaticamente	N/A	168	0	0%

As metas previstas para os objectivos/indicadores 1 a 4 foram superadas, embora com percentagens diferenciadas, revelando um desempenho elevado por parte do serviço e um esforço acrescido dos dirigentes e inspectores para a sua concretização.

De facto, no que se refere ao objectivo/indicador 1, o n.º de unidades orgânicas e de escolas profissionais intervencionadas (11), no âmbito de duas actividades inspectivas de acompanhamento e aferição, superou em 22% a meta traçada, por via de um investimento significativo de recursos humanos e financeiros, articulado com objectivos individuais concretizados.

No que se refere ao objectivo/indicador 2, o grau de superação atingido (10%) nem parece reflectir o elevado nível de eficiência para o serviço que a conclusão até 30 de Abril de 11 procedimentos disciplinares representou, libertando os inspectores para as outras actividades planificadas e até para uma acção inspectiva extraordinária, ordenada pela tutela.

Quanto ao objectivo/indicador 3, o resultado obtido no grau de satisfação dos utentes do serviço de Provedoria, materializado numa percentagem de 95% de resolução efectiva das queixas apresentadas, realça o empenho do serviço num aprofundamento da relação com os utentes do sistema educativo regional.

No que concerne ao objectivo/indicador 4, conseguiu-se superar ligeiramente (1%) o n.º de dias para formação de todo o pessoal da IRE, embora os condicionalismos inerentes à selecção individual de formandos pelo serviço correspondente da Administração Pública (CEFAPA) tenham limitado sobremaneira o cumprimento, quanto mais a superação desta meta.

Finalmente, não foi executada qualquer operação relativa ao objectivo/indicador 5, atendendo a que não foram, em devido tempo, solucionadas pelo fornecedor as anomalias técnicas da aplicação informática adquirida para registo dos procedimentos disciplinares da IRE, o que diminuiu a percentagem de superação global (6,66%) das metas para 2009, inscritas no respectivo QUAR.

Assim, os parâmetros do QUAR 2009 da IRE obtiveram os seguintes resultados:

Eficácia (Ponderação 40%)	Eficiência (Ponderação 30%)	Qualidade (Ponderação 30%)
48,89%	33%	24,77%

Por conseguinte, a avaliação final do serviço, derivada de uma taxa de execução global de **106,66%**, deverá corresponder a **Bom**, nos termos do artigo 18.º do Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de Agosto, que aprovou o SIADAPRA.

## II. Comparação do desempenho da IRE com outros serviços similares

Atendendo a que, pela primeira vez, o Relatório de Actividades da IRE é elaborado nos moldes previstos no SIADAPRA, nomeadamente no que respeita à auto-avaliação do serviço e eventual comparação do respectivo desempenho com outros serviços similares a nível regional, nacional ou mesmo internacional, torna-se difícil seleccionar, por indisponibilidade de dados, mais do que o serviço congénere a nível nacional, a Inspeção-Geral da Educação, cujo desempenho global, mas apenas em 2008, se cifrou num valor percentual de 130,1% de cumprimento dos parâmetros inscritos no respectivo QUAR.

Porém, não se pode deixar de referir que, caso a aplicação informática inerente à consecução do objectivo/indicador 5 tivesse funcionado adequadamente e em devido tempo, o desempenho global da IRE poderia, no mínimo, ter chegado a um valor superior a 112%, o que corresponderia a uma perspectiva mais fidedigna do alto grau de desempenho deste serviço inspectivo em 2009, face ao n.º reduzido de recursos humanos e financeiros disponíveis.

### III. Auto-Avaliação do serviço (CAF)

No seguimento do disposto no diploma atrás mencionado, que aprovou o SIADAPRA, procurou-se adequar paulatinamente o desempenho organizacional da IRE às principais propostas inseridas no plano de melhorias, elaborado no âmbito da auto-avaliação do serviço (CAF), efectuada em 2008, a saber:

<b>TABELA COM O RANKING DAS ACÇÕES DE MELHORIA</b>		
<b>Acção de Melhoria</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Prioridade</b>
Liderança	Sempre	5 a)
Promover a auto-avaliação	2009/2010	3
Atender às condições logísticas de trabalho	Sempre	5 a)
Efectivar a delegação de competências	Sempre	5 a)
Gestão dos processos chave	2009/2010	3
Satisfação dos resultados	2009/2010	3
Promover a satisfação dos colaboradores/clientes	2009/2010	3
Racionalizar as intervenções inspectivas	2009/2010	3
Cumprimento do plano de actividades	Anual	5 a)

- a) Acções de melhoria às quais foi atribuída pela equipa de auto-avaliação a priorização máxima, a desenvolver logo que o plano de melhorias seja implementado.

A equipa de auto-avaliação optou por destacar quatro acções que foram identificadas como prioritárias em termos de execução, tendo por base os objectivos estratégicos do serviço inspectivo, nomeadamente o incremento de maior eficácia e eficiência, bem como o aumento da qualidade do serviço prestado.

Acção de Melhoria	Ranking Pontuação	Responsáveis	Data de Conclusão	Actividades Associadas	Revisões
Desenvolver a missão e a visão da organização extraindo os objectivos estratégicos para a sua consecução.	5	Direcção	Março de 2009	Recolha de opiniões; Elaboração do documento; Publicação do mesmo.	Anual
Acentuar junto da tutela a necessidade de novas instalações em Angra do Heroísmo.	5	Direcção e Colaboradores	Dezembro de 2009	Promoção de reuniões com os órgãos de decisão. Elaboração e aprovação dos respectivos projectos.	Trimestral
Estabelecer e concretizar níveis de delegação de competências.	5	Direcção e Colaboradores	Março de 2009	Promoção de reuniões entre os órgãos de chefia com os colaboradores para conhecimento	Semestral
Cumprir o plano de actividades na óptica prevista nos indicadores anteriores e atendendo às mudanças a verificar na administração pública regional num futuro próximo.	5	Direcção e Colaboradores	Dezembro de 2009	Recolha de opiniões e sugestões; Identificação das carências a suprir.	Semestral

Pode-se, assim, considerar que das quatro principais medidas propostas, pelo menos três têm vindo a ser implementadas a um nível mais consistente, com realce para a referente às novas instalações da sede em Angra do Heroísmo, desiderato finalmente atingido no início de 2010, sem prejuízo da consecução de quase todas as outras medidas aventadas no relatório final da equipa de auto-avaliação do serviço, presentes no quadro da página 32.

Note-se que a avaliação feita pelo modelo CAF em 2008 atingiu o valor de 51,65 pontos (máximo de 100), o que representou uma evolução significativa face ao valor obtido na CAF em 2006 (12,2 pontos, em 40 possíveis).

#### IV. Síntese final

Em síntese, há que referir, mais uma vez, o elevado grau de cumprimento e de superação colectiva e individual da planificação de actividades e dos objectivos traçados, associado, entre outros, a uma presença elevada no serviço de todos os dirigentes, inspectores e restantes funcionários da IRE, já que dos **3.010** dias úteis de trabalho previstos para os três grupos de pessoal, apenas em **85** dias (2,8%) não se verificou execução efectiva de trabalho, o que conduz à manutenção na IRE de uma bitola elevada ao nível da ausência de serviço por parte de todos os seus dirigentes e trabalhadores.

O ano de 2009 foi, pois, um ano muito positivo na concretização global das actividades e metas definidas para a Inspeção Regional de Educação, tendo em vista a consecução da missão de promover a qualidade e o sucesso educativo, através do exercício da tutela inspectiva do sistema educativo da Região Autónoma dos Açores, bem como de salvaguarda do interesse público e do dos utentes.